

ASSOCIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM MULHERES COM OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Autores: Gabrielly Luisa Diniz Paiva (gabrielly.paiva@ufv.br), Glauce Dias da Costa, Jessica Aparecida da Silva, Marina Tosatti Aleixo, Irene da Silva Araújo Gonçalves, Nicolly Oliveira Custodio

Dimensões Sociais (ODS3)

Categoria: Pesquisa

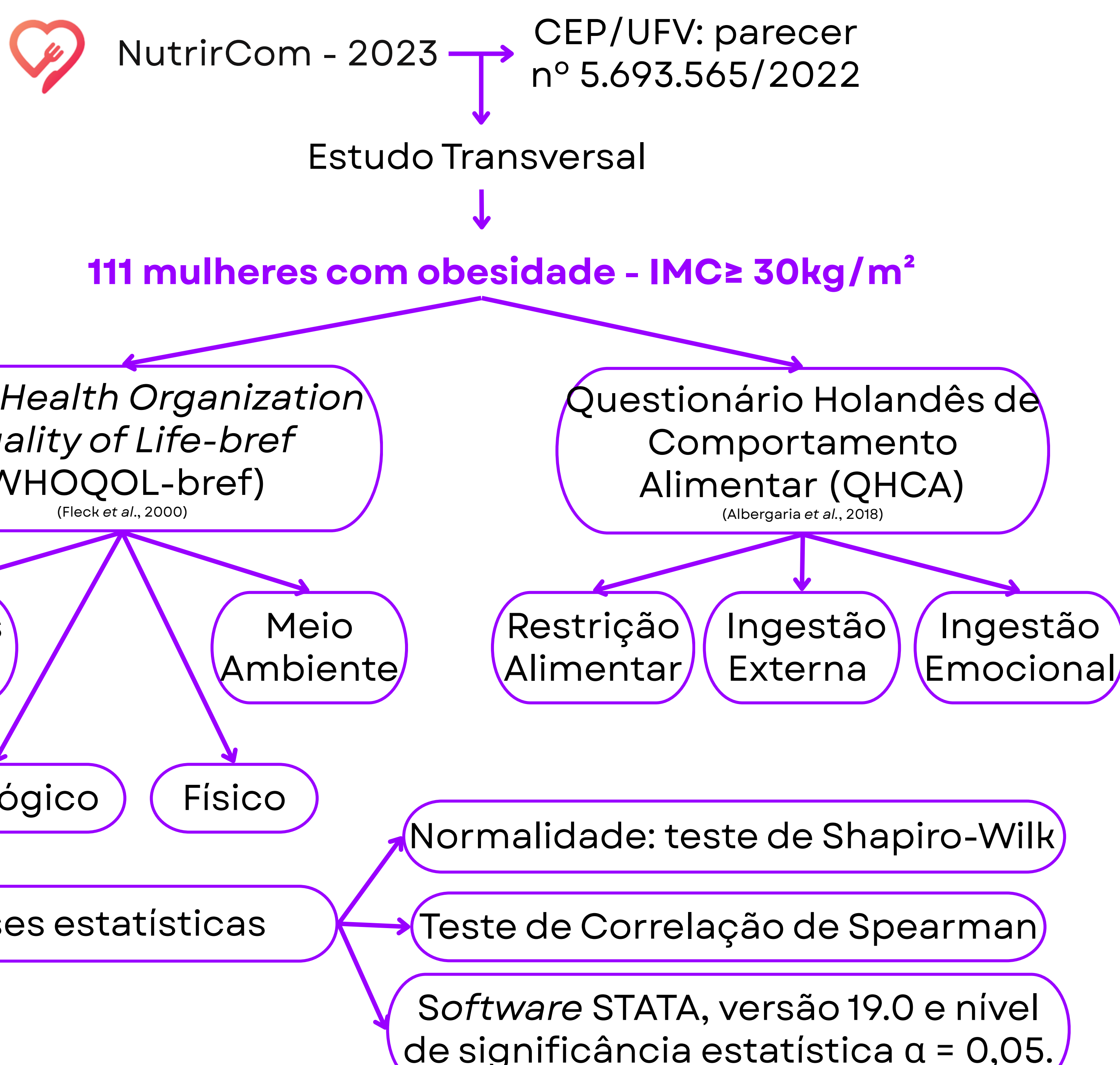
Introdução

A obesidade tem origem multifatorial, envolvendo aspectos socioeconômicos, biológicos, culturais e psicossociais. Nessa perspectiva, a **qualidade de vida assume** um papel central na formação do **comportamento alimentar**, visto que sua percepção influencia sobre as **escolhas e os hábitos alimentares**. Uma **percepção negativa da própria qualidade de vida**, envolvendo fatores como estresse, ansiedade, depressão e insatisfações, associam-se a **comportamentos alimentares disfuncionais**, como o **comer emocional**, tornando-se mais recorrente em situações em que o bem-estar físico, emocional e social está comprometido (Tavares *et al.*, 2010).

Objetivos

Avaliar a associação dos domínios da qualidade de vida e os padrões de comportamento alimentar em mulheres com obesidade.

Material e Métodos ou Metodologia



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foram identificadas **correlações significativas entre a qualidade de vida e os padrões alimentares**: a ingestão emocional relacionou-se negativamente aos domínios psicológico e ambiental, enquanto a ingestão externa apresentou associação negativa com os domínios físico e psicológico.

Tabela 1: Correlação entre os domínios da qualidade de vida e os padrões de comportamento alimentar em mulheres com obesidade. Viçosa, Minas Gerais. 2023.

Padrões de Comportamento Alimentar	Domínios da Qualidade de Vida	Correlação	p-valor
Comer Emocional	Psicológico	-0,2432	0,0104
	Meio Ambiente	-0,2297	0,0158
Comer Externo	Psicológico	-0,2624	0,0056
	Físico	-0,2351	0,0134

Fonte: elaborada pelas autoras.

Conclusões

A **pior percepção da qualidade de vida**, sobretudo, nos **domínios psicológico, físico e ambiental** está associada à **maior frequência de comportamentos alimentares disfuncionais**, em especial o **comer emocional e externo**, em mulheres com obesidade. Portanto, evidencia-se a importância de **abordagens integrais que considerem os aspectos subjetivos no cuidado à saúde** de mulheres em situação de obesidade.



Bibliografia

TAVARES, Telma Braga; NUNES, Simone Machado; SANTOS, Mariana de Oliveira. Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura. Revista Médica de Minas Gerais, v. 20, n. 3, p. 359-366, 2010.

ALBERGARIA, Rita; PIMENTA, Filipa; GALVÃO, Constança Moniz; LEAL, Ana Borges; GUILHERME, Inês Torres; MAROCO, João; LEAL, Isabel. Questionário Holandês do Comportamento Alimentar: validação e exploração em adultos com obesidade. Psicologia, Saúde & Doenças, v. 19, n. 1, p. 144-150, 2018.

FLECK Marcelo PA, Sérgio Louzada, Marta Xavier, Eduardo Chachamovich, Guilherme Vieira, Lyssandra Santos e Vanessa Pinzon Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref” Rev. Saúde Pública, 34 (2): 178-83, 2000. Disponível em: www.fsp.usp.br/rsp

Apoio Financeiro

A todas as mulheres que colaboraram para a realização deste estudo!